

ROUBO NO PAÇO IMPERIAL

Luis Eduardo Matta



Título: Roubo no Paço Imperial

Autor: Luis Eduardo Matta

Ilustrador: Mauro Souza

Editora: Ática

Coleção: Olho no Lance – Os Caça-Mistérios

Segmento: Literatura Juvenil

ISBN: 978-85-08-11487-0

Páginas: 120 | **Formato:** 15 x 21,7

Faixa etária/ série sugerida: 10, 11 e 12 anos / 5^º, 6^º e 7^º anos

Resenha



A “Peça da Coroação” – moeda mais rara e valiosa da história do Brasil, feita em homenagem à coroação de dom Pedro I como imperador, em 1822 – é misteriosamente roubada durante uma exposição numismática no Paço Imperial, no Rio de Janeiro. Dona Olga, uma ex-agente da Interpol e descendente direta de Pedro Álvares Cabral, está presente no Paço no momento do roubo e logo descobre que a polícia não vai se envolver no caso. Inconformada e intrigada, ela resolve colocar suas habilidades profissionais em ação novamente e investigar o mistério por conta própria, contando, para isso, com a ajuda de três jovens espertos: seus netos Júlia e André e um amigo deles, Rachid, um menino iraquiano.

Os quatro começam a procurar pistas e a seguir suspeitos por toda a cidade e, imediatamente, se veem perdidos num labirinto de perguntas sem respostas, a começar pelo próprio dono da moeda, Paulo Roberto, que parece fazer de tudo para que o roubo não seja esclarecido. À medida que a investigação avança, coisas estranhas acontecem e Dona Olga, Júlia, André e Rachid, entre uma visita e outra ao Paço, percebem que o caso é muito mais complexo do que eles imaginavam. E que o desaparecimento da “Peça da Coroação” pode ter sido mais do que um roubo. Pode ter sido uma vingança.

Primeiro título da coleção Olho no Lance – especializada em livros interativos de mistério e aventura –, escrito por um autor brasileiro e a ter o Brasil como cenário, **ROUBO NO PAÇO IMPERIAL** é um *thriller* juvenil repleto de enigmas e desafios que levarão o leitor a interagir com a trama, como se ele

fosse, também, um “caça-mistérios”. E, de quebra, a descobrir, entre um mistério e outro, fatos sobre a história do Rio de Janeiro e do Brasil, de uma forma estimulante e muito divertida.

Possibilidades pedagógicas

1. Estimular a leitura de ficção por meio de uma narrativa que, concebida como um projeto para levar o leitor a buscar pistas e fazer relações entre as já encontradas, tem por objetivo, além da ludicidade inerente ao jogo de levantar e comprovar hipóteses, fortalecer a interação desse leitor com o texto, com a leitura.

2. Conhecer fatos e personagens da História do Brasil, principalmente aqueles que se passam no período do primeiro reinado, o que é muito significativo em ano do centenário da chegada da família real portuguesa em nosso país.

3. Favorecer a autonomia e a capacidade de auto-avaliação do leitor: as questões da seção “Será que você sabe?” estimulam o leitor a escolher pistas, e na seção “Ficha de detetive” ele tem oportunidade de avaliar o quanto suas escolhas se encaminharam para a solução do mistério por critérios que vão do péssimo ao máximo.

4. Ampliar conhecimento: a seção “Você sabia?” traz curiosidades de interesse geral, por exemplo, na página 59, há informações sobre o modo de trajar dos árabes. Já no final do livro há um convite ao leitor para conhecer não só a origem de palavras como carioca e Guanabara como também fatos, personagens e curiosidades da História do Rio de Janeiro, cenário da narrativa de ficção.



Abordagens interdisciplinares

LÍNGUA PORTUGUESA

- elementos e estrutura da narrativa de ficção: como nos seriados televisivos, a série Olho no Lance traz personagens fixos que interagem com outros, e com o leitor, ao desafiá-lo a interagir na estrutura narrativa, o que chama a atenção deste para os elementos que compõem esse gênero textual.
- ampliação do vocabulário: como o objetivo da narrativa é “enredar” o leitor na trama, a nomeação de detalhes nela inseridos é um recurso que ativa o conhecimento de mundo e, conseqüentemente, do vocabulário.

ARTE

- os detalhes das ilustrações – tamanho, cor e abordagens dos planos das imagens, os boxes, a escrita codificada e a existência de decodificadores – são recursos que estabelecem o diálogo intercódigos, um elemento essencial na estruturação da narrativa que pretende ser um jogo de esconde-revela.

HISTÓRIA

- a vinda da família real para o Brasil e o reinado de D. João VI

GEOGRAFIA

- o espaço da cidade do Rio de Janeiro: leitura de mapa. (p. 108)

Tema transversal

ÉTICA

- o roubo como transgressão ao direito do cidadão e a necessária punição dos culpados.

Perfil da série

Os livros da série Olho no Lance trazem aventuras eletrizantes, com mistérios e enigmas que estimulam o raciocínio do jovem. Os livros dialogam com o leitor de forma interativa, fazendo-o sentir-se um personagem da história.

Dentro da série Olho no Lance, encontramos Os Caça-Mistérios. Seus livros, escritos por autores nacionais premiados, já conhecidos do público juvenil, trazem aventuras de suspense e mistério vividas por turmas de pré-adolescentes em cidades das mais diferentes regiões do Brasil. Além de acompanhar aventuras eletrizantes e tentar desvendar os enigmas, o leitor fica conhecendo aspectos históricos e geográficos de diversos pontos do país.

Sobre o autor



Luis Eduardo Matta é um dos expoentes brasileiros do romance de mistério e suspense. Nasceu no Rio de Janeiro, cidade onde mora ainda hoje e iniciou sua carreira literária em 1993, aos 18 anos, com a publicação de *Conexão Beirute-Teeran*. Tem cerca de vinte livros publicados, entre romances, livros infanto-juvenis e participações em antologias de contos. Em 2007, estreou na literatura juvenil com *Morte no colégio*, da série Vaga-Lume. Também lançou pela editora Ática *Roubo no Paço Imperial* e *O diário perdido de Pernambuco*, da coleção Os Caça-Mistérios. O autor tem ainda diversos artigos e ensaios publicados e é filiado à AEILIJ - Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil.

Visite o site de Luis Eduardo Matta: www.lematta.com